

Questão de treino

Desde o início do ano, muitas matérias foram destaque em sala de aula. Agora é hora de relembrar os assuntos e checar os pontos que devem ser atacados. Ainda dá tempo de fazer, pelo menos, dois simulados antes do vestibular. Aproveite seu tempo e teste seus conhecimentos.

Exercícios são diferentes

Uma coisa é fazer testes apenas para gravar o conteúdo. Outra questão é a realização de exercícios disponibilizados pelas universidades ou pelo Ministério da Educação, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Nesse caso, o principal objetivo é se familiarizar com as provas. Realizar exercícios é uma forma eficaz de estudar.

Professores e especialistas defendem que, para passar no vestibular é preciso treino, treino e treino. Então, além de apostar nos tradicionais exercícios da escola ou em casa, é preciso contar com os simulados como ferramenta. Presenciais ou pela internet, essas provas, elaboradas nos moldes dos concursos reais, possibilitam o entendimento melhor de cada avaliação. – Os simulados dão uma ideia da estrutura da prova, seja somatório, múltipla escolha ou discursiva – explica o coordenador pré-vestibular do Colégio Energia de Florianópolis, Herbert Monteiro. Ele complementa que essas provas também fazem com que o aluno se adeque ao tempo disponível para cada exercício e perceba quais assuntos merecem mais revisão e atenção. Por isso, é preciso se submeter a essas avaliações com certa antecedência.

– É bom fazer o simulado com um prazo de antecedência. Assim os estudantes têm mais tempo de correr atrás do que precisam melhorar – explica Herbert. Como muitas provas acontecem a partir do fim de novembro, fazer um simulado este mês e outro em novembro pode ser uma boa ideia. O professor de matemática e blogueiro do clicRBS, Gustavo Reis lembra o valor dos simulados para se reavivar os assuntos na mente, porque neste período do ano a grande parte das matérias já foi passada para os alunos. – O excesso de conteúdos faz com que muitos estudantes esqueçam o que aprenderam no início do ano, por exemplo. Fazer exercícios e simulados é importante também para relembrar. Resumindo, leve muito a sério essas simulações para gabaritar e arrasar na hora certa.

Simulados online

Há várias opções de simulados disponíveis na internet, em sites de universidades ou de outras instituições. No entanto, fazer questões no computador exige disciplina e concentração para não perder o foco. Por isso, alguns professores recomendam que os alunos salvem o simulado no computador e imprimam. – Fazer online é difícil porque é fácil de se distrair. São muitas janelas abrindo e o Facebook à disposição – comenta Gustavo Reis. Além de imprimir, a sugestão do professor Gustavo é que os alunos prestem atenção às fontes onde buscam as provas. As próprias universidades são boas opções.

Treine muito

Simulados são ferramentas indispensáveis para quem vai prestar concursos. Fazer exercícios com a orientação de um professor é sempre produtivo. Na falta deles, busque simulados na Internet ou questões comentadas. Se for fazer questões em casa, contabilize o tempo total e o tempo utilizado para resolver cada questão. Um aluno que resolve sete questões em meia hora, por exemplo, tem melhor desempenho do que um que acerta dez questões em várias horas. Tudo que faz com que o candidato, de alguma maneira, se familiarize com as provas é válido. Isso inclui conhecer o campus antes, os prédios e o trajeto até o local da prova, por exemplo. Os simulados feitos em instituições de ensino costumam ter regras parecidas com as dos vestibulares. Só é possível utilizar caneta e lápis e esperar um tempo determinado para sair da sala. Vivenciar essas regras também é interessante.



Professor também treina

Professor de química Rodrigo Smidt considera tão importante treinar que também se inscreve e chega a prestar vestibulares. Esse ano, também fará o Enem. Ele justifica: – Com isso posso argumentar com subsídio reais sobre como é fazer a prova no local de verdade e no tempo delimitado pelo edital do concurso. O coordenador Herbert explica que, para elaborar os simulados de maneira mais próxima possível aos vestibulares, os professores também costumam estudar as provas e estar sempre atentos ao programa de cada avaliação. Mesmo assim, além dos simulados disponíveis nas escolas, prestar outros vestibulares antes daquele que realmente querem passar pode ajudar. – Não adianta fazer muito. É bom ter um tempo para ver se conseguiu se apropriar do conteúdo e para descansar um pouco também – explica.

Atualidades

O que rola pelo mundo e vira questão da prova



MARCELO BORRET

É bacharel em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Licenciado em História pela UFRJ (1995). Com 20 anos de magistério e 16 de experiência em vestibulares e concursos, ele é professor de história e atualidades do Colégio Catarinense, do curso Gaia e do Colégio Oswaldo Cruz, de Florianópolis.



Olá moçada! Final de ano se aproximando e com ele a maratona dos vestibulares de verão. Daqui há um mês teremos o primeiro grande teste: o Enem. E para este momento tão importante estou trazendo à luz os dez mais importantes fatos ocorridos no mundo entre o final do ano passado e ao longo de 2012. Discuta com seus amigos e tire as suas dúvidas com os seus professores. Vamos à luta:



1 - EGITO

O Egito viveu, no ano passado, a sua Primavera Árabe. O ditador Hosni Mubarak caiu e depois vieram as eleições, vencidas pela Irmandade Muçulmana. O vencedor Mohamed Mursi do Partido Liberdade e Justiça, braço político da Irmandade Muçulmana, venceu o ex-primeiro-ministro de Mubarak, Ahmed Shafiq. Mubarak foi condenado à prisão perpétua.



6 - ELEIÇÕES NO MUNDO

Na França, Sarkozy não conseguiu a reeleição. François Hollande, do Partido Socialista, venceu as eleições. Na Rússia, Vladimir Putin volta a ser presidente num pleito marcado por acusações de fraude. Nos EUA, segue a disputa eleitoral entre o atual presidente e candidato à reeleição Barack Obama, do Partido Democrata, e o seu concorrente do Partido republicano, Mitt Romney.



2 - COREIA DO NORTE

Em dezembro do ano passado, morreu o ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-il, que governou o país por 17 anos. Kim Jong-il foi sucedido pelo filho Kim Jong-un, que passa a ser o líder do Partido, das Forças Armadas e do povo. Com essa sucessão, o país se aproxima de uma monarquia despótica, posto que Kim Jong-il havia substituído o seu pai, Kim Il-sung.



7 - EUROPA

A zona do Euro tem vivido tempos difíceis desde a crise de 2008. Os PIIGS (acrônimo que indica países com a economia suja – Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha), principalmente Espanha e Grécia têm demonstrado enorme dificuldade em recuperar as suas economias e o que se percebe é que a crise está muito longe de ser superada. Desemprego, crescimento econômico e dívida externa tem marcado os debates entre as nações.



3 - MUNDO ISLÂMICO

O mundo islâmico voltou a ser palco de protestos quando um vídeo sobre o Profeta Maomé foi parar na internet. Muçulmanos do Oriente Médio e Norte da África protestaram em frente às embaixadas estadunidenses. Houve queima de bandeiras dos EUA e a morte do Embaixador dos EUA na Líbia, Christopher Stevens.



8 - CHINA

A China se torna a segunda maior economia do mundo. No final dos anos 80 e começo dos anos 90 Deng Xiaoping deu início a um ousado plano de reestruturação econômica que levou o país a uma economia de mercado.



4 - PARAGUAI

Em junho deste ano, o Presidente do Paraguai Fernando Lugo sofreu um processo de impeachment que levou muitos governos latino-americanos a entenderem o processo como um golpe, abrindo uma crise política no país.



9 - CUBA

O governo de Raúl Castro anuncia um plano de arrendamento de terras a camponeses para ampliar a produção de alimentos. Outras medidas são o incentivo ao trabalho autônomo, reconhecer a existência de empresas privadas e incentivar o trabalho em cooperativas.



5 - LONDRES

Há 30 anos aconteceu a Guerra das Malvinas (Inglaterra X Argentina), conflito que selou o destino da ditadura argentina e consolidou o poder a Primeira-Ministra britânica Margaret Thatcher, que tinha o apelido de “Dama de ferro”.



10 - ORIENTE MÉDIO

O governo de Barack Obama retirou os últimos soldados do Iraque no final de 2011. Este ano o governo promete reduzir o contingente de soldados no Afeganistão, passando de 100 mil homens para 68 mil até o fim de 2012.